ANO 25 SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1945 N.º 8076

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Inconsciência

Não compreendo, realmente não compreendo...

No banco do «electrico», logo a seguir áquele onde me sento, duas senhoras elegantes conversam em voz alta. Em voz muito alta, mesmo. Por mais que eu tente ser discreto não ouvindo o que dizem, não o consigo. Parecem ter e ostentar o desejo de que as escutem, a intenção de convencer, a vontade de persuadir todos os passageiros do carro. E não se trata de qualquer assunto insignificante. Dum só, que é de peso:—da guerra. Da guerra de ontem? Não. De mais guerra, de nova guerra que, segundo afirmam, seria para desjar, que de coração desejam. Essas boas criaturas que não sentiram, que não sofreram de perto as angustias, as dores, as calamidades, os horrores da terrivel conflagração—entendem, as ternas almas!... que não foi bastante, ainda. Gozaram em Portugal uma tranquilidade, um sossego quasi paradisiaco, nenhuma inquietação ou tragédia grave as feriu. Vão ali bem dispostas e alegres, vestidas e «maquilhadas» a primor. Têm, por ventura, maridos, noivos ou filhos que as esperam, que as estimam. Nada as apoquenta, nada as tortura, nada lhes tira o sono, nada as obriga ou leva a pensamentos confrangedores. Mas sonham mais batalhas, mais luta, mais sangue, mais carnificina no mundo, na Europa devastada, esfomeada, arruinada, miseranda. Exigem, reclamam mais guerra, não se sabe em nome de que principios, nem por que amor a mentirosas ideologias, nem por que cega obediencia a estupidos, a mesquinhos mandamentos. Assim é que não pode ficar!—exclamam. E se, de quando em quando, interrompem as suas veementes objurgatorias para se referirem a um ou outro facto mundano, voltam em breve á propagandeante tagarelice, e não há modo de não as ouvir...

Julguei sempre que a apregoada crueldade, que a perversidade das mulheres se exercia apenas — se acaso se exercia — sobre os seus devotos incondicionais, sobre os seus admiradores perdidos de paixão. Os romances de amor lidos na minha mocidade — de Mirbeau, de Daudet, por exemplo— não ensinavam outra cousa... Chego ao fim duma longa vida para aprender mais—e pior... Certa e repelente crueldade feminina ultrapassa, excede ás vezes, tdo acanhados limites... Alimenta-se, na verdade, de cousas... mais substanciais, pelo menos em imaginação:—de mortes aos milhares, de desgraças aos milhões, de desesperos, de magoas, de infortunios, de dramas pungentes e de desastres sem par. Desprezemos, como se deve, essa baixeza de almas frivolas? Cuidado, todavia, se porventura a mulheres de tal jaez é dado educar crianças, num culto da brutalidade e da violencia, que só a loucos ou a inconscientes se afigurará aprendizagem da energia e adestramento da vontade.

JOÃO DE BARROS

O ministro de Portugal

dirigiu saudações e incentivos aos jogadores portugueses que jogam hoje na Suíça

BASILEIA, 21—Ontem, de tarde, realizou-se uma visita á esplendida herdade de Bauga, onde os jogadores portugueses se encontraram com os suiços. Ficou resolvido o problema das substituições: podem ser substituidos, mas só em caso de lesão, o guarda-redes e mais um jogador. Esta decisão foi muito descutida. Ontem o seleccionador português fez aos jogadores a comunicação da linha definitiva. O plano foi estabelecido em face das realidades e da caracteristica do futebol suiço. O seleccionador da «équipe» nacional da Suiça, sr. Rapan, mostrou a sua consideração pela velocidade que os nossos rapazes imprimem ao jogo; os suiços jogam em ciência mas são em regra um pouco meno velozes. A entrada de Teixeira, na «équipe», e o restabelecimento completo de Amaro, que esteve doente, animam bastante a nossa gente. Ontem á noite a Federação de Futebol Suiça ofereceu um banquete aos dirigentes, que foi presidido pelo ministro de Portugal em Berne, sr. dr. Francisco Calheiros. Ao diplomata português foram, antes, apresentados os jogadores de Portugal, aos quais dirigiu palavras de incentivo.

O consul geral de Inglaterra, que viveu algum tempo em Lisboa colocou-se á disposição da selecção portuguesa.

Prevê-se que os suiços adoptarão a táctica de exercer vigilancia cerrada sobre o nosso avançado centro; a ser assim, o jôgo faz-se muito pelas pontas e em velocidade.

Tem chovido por vezes, mas o calor começou a apertar, o que parece ser bom sintoma para nós.

A Federação suiça oferece um relogio a cada jogador português. O arbitro espanhol, o nosso conhecido Pedro Escartin já chegou, e será auxiliado por dois juizes de linha, ambos suiços. A bola a utilizar não é a portuguesa.

Há muito interêsse por este desafio internacional nos meios desportivos da Suiça, pois, ele pode ser uma pedra de toque para os encontros Inglaterra-Suiça e Espanha-Suiça.

Não são faceis as comunicações da Suiça para Portugal, e por isso os jogadores nos pedem que saudemos suas familias e consocios.

T. S.

O DIÁRIO DE LISBOA em Londres

As instituições inglêsas e os seus orgãos de expressão

(Do nosso enviado especial NORBERTO LOPES)

LONDRES, maio—*(Por via aérea)*—Num país de liberdades, como é a Inglaterra, não se descobriu ainda nada de melhor, como sistema politico, do que a representação parlamentar. E' por meio do sufragio que o país faz ouvir a sua voz e é numa estrita obediencia ás normas parlamentares que é governado. País de instituições livres e de Imprensa livre, a opinião publica tem diferentes maneiras de se manifestar e de opôr o necessario correctivo a todas as ameaças de abuso de poder.

Se a Camara dos Comuns é o orgão tradicional que garante as liberdades publicas, a Imprensa é, neste país, uma fôrça poderosa e respeitada, que exerce a sua acção dentro de normas da mais ampla liberdade, condicionada apenas pelas circunstancias especiais do momento, em obediencia aos mais altos interesses nacionais. *Fleet Street* —a rua de Londres onde têm a sua sede os mais importantes orgãos da Imprensa inglesa—é um simbolo, um Estado dentro do Estado.

Com o desenvolvimento da Rádio, surgiu um novo orgão de expressão do pensamento, um novo orgão de opinião, que se desenvolveu extraordinariamente durante os ultimos anos e foi uma das mais formidaveis armas de guerra da Grã-Bretanha— a B. B. C.

A vida inglesa é orientada, de certo modo, por estas três instituições livres.

Nada mais interessante do que uma visita á Camara dos Comuns em dia de sessão. Estive lá no dia em que Churchill anunciou á Camara a rendição dos exercitos alemães na Italia. Foi um momento indescritivel de entusiasmo, findo o qual a Camara recomeçou tranquilamente a discussão dum projecto qualquer.

Na vida parlamentar inglesa, observam-se ainda tradições que os estrangeiros não deixam de olhar sem um sorriso, mas pelas quais os ingleses têm um respeito profundo. Não se pode entrar nas galerias sem que o cortejo do *speaker* atravesse solenemente o atrio da Abadia em direcção á sala das sessões. O homem da maça doirada val á frente, seguido por uma procissão medieval que atravessa o atrio em passo cadenciado.

A sala onde os Comuns reunem actualmente e que era a Camara dos Lords, com os seus nichos doirados, as suas estatuetas, os seus reposteiros de veludo, tem um aspecto conventual, duma severidade impressionante. Mas quando se julga, olhando em volta, que os trabalhos vão decorrer com a gravidade requerida pelo ambiente, colhe-se uma impressão desconcertante, ao verificar que a Camara dos Comuns é um clube de humoristas, de pessoas bem dispostas que tratam os mais altos problemas do Estado com um desembaraço de linguagem e de maneiras surpreendente. Ao contrário do que acontece, geralmente, nos clubes ingleses, onde se fala em voz baixa, onde ninguem contende com o vizinho, ali fala-se com vivacidade, protesta-se com veemencia, ri-se á gargalhada, faz-se por vezes uma algazarra que contrasta singularmente com

(Continua na pag. central)

A situação em Trieste

A situação em Trieste não deixou de se agravar durante as ultimas horas. Soldados jugoeslavos e neozelandeses que ainda há pouco se olhavam com evidente desconfiança, começam a tomar medidas de precaução que bem podem, de um momento para outro, transformar-se em preparativos de batalha. A linguagem empregada pelos chefes militares, responsáveis pela segurança da região onde se encontra aquêle pôrto do Adriático, não deixa margem para duvidas quanto ás suas intenções. Decorridas duas semanas sôbre a rendição incondicional da Alemanha, os marechais Tito e Alexander dirigem ás suas tropas proclamações de guerra incitando-as ao cumprimento do dever. Por detrás das barricadas levantadas nas ruas de Trieste espreitam os canhões e as metralhadoras que ainda há duas semanas alinhavam no mesmo campo de batalha.

Esta situação tem os seus antecedentes e não deixará de produzir as suas consequências. O episódio de Trieste não deve considerar-se isoladamente. Ele constitue um sintoma inequivoco de que eram plenamente justificadas as apreensões dos que viam caminhar a coligação vencedora para uma desagregação rápida e fatal. Realizados os objectivos imediatos que haviam determinado a sua formação, os países que a compunham começaram a afirmar as suas incompatibilidades com

(Continua na pag. central)

Já não se espera encontrar o cadaver de Hitler

BERLIM, 21.—As brigadas de investigação que haviam sido encarregadas de encontrar o cadaver de Hitler, perderam já todas as esperanças de o encontrar. Manifestam a convicção de que, a não ser que o Fuehrer de facto tivesse sido completamente despedaçado por algum projectil, o corpo foi transportado para fora da capital e sepultado em qualquer local solitário. —(United Press).

A Síria e o Líbano protestam contra a chegada ali de mais tropas francesas

BEIROUTE, 21.—Os govêrnos sirio e libanês publicaram um comunicado oficial protestando contra a chegada de mais tropas francesas ao Levante, em que dizem: «Os dois govêrnos acham que o desembarque destas tropas constitue um atentado á sua soberania, porquanto as propostas francesas feitas aos dois govêrnos são contrárias ao espirito de independência de ambos os países. Os govêrnos sirio e libanês resolveram, de mutuo acôrdo, não continuarem as negociações com o general delegado francês e lançar toda a responsabilidade do que possa suceder, sobre o govêrno francês. Resolveram tambem unirem os seus esforços paar defender a soberania e a independencit dos dois paises.

«Os govêrnos sirio e libanês encontraram-se em Enchataurr, no dia 19 para estudar a situação resultante da chegada, pela segunda vez, de tropas francesas, sem consentimento dos dois govêrnos e apesar da nota conjunta entregue ao delegado francês, na qual diziam que tal consentimento era indispensavel».

A maioria dos veiculos do Exercito britanico que circulam por esta cidade, onde a greve continua, aparece novamente com a bandeira britanica pintada.—(R.).

DESPORTOS

NO ESTÁDIO COM POUCO PÚBLICO

O SPORTING

venceu por 5-0 o Vitória de Setubal

Benfica e Barreirense empataram por 1-1

Já lá vai o tempo em que o publico acorria com identico interêsse aos jogos de campeonato e aos jogos particulares de futebol.

Actualmente só os «furiosos», os que não podem passar um domingo sem futebol, acorrem a presenciar os desafios a que falta o aliciante dos pontos de classificação ou o caracter de internacionais.

O problema das reservas é, incontestavelmente um dos mais importantes do futebol português. Poucos são os clubes que dispõem de jogadores de reserva capazes de substituirem, sem grande diferença, os titulares das «équipes» principais. Entre uma reserva e um «team» de honra há uma grande diferença.

Ao Benfica faltavam Francisco Ferreira, Moreira, Espirito Santo e Teixeira. Os «leões» não podiam alinhar com Azevedo, Cardoso, Manuel Marques, Barrosa e Peyroteo—meio «team!...

A certa altura do jogo Sporting-Vitoria começou a chover. Num dia de partida a sério ninguem arredaria pé, estoicamente. Ontem não tardou que no «peão» apenas ficassem uma duzia de pessoas—das tais que preferem morrer a deixar de ir um domingo á bola...

O encontro Sporting-Vitoria, a que foi dado o lugar de honra no programa, foi de longe melhor que o Benfica-Barreirense.

Se é certo que os campeões de Setubal pareciam uma pálida sombra daquela «équipe» que no «nacional» fez tremer os melhores, não é menos verdade que o Sporting chegou a momentos de boa exibição, de jogo claro, definido e até vistoso. Isto parece desmentir a afirmação de que os clubes não possuem reservas... Mas não. Confirma-a até. De facto o trabalho do «onze» sportinguista valeu alguma coisa quando nas jogadas intervinham homens da categoria principal—Canario, Verissimo, Albano, João Cruz, Jesus Correia e António Marques.

Albano, primoroso a dominar a bola, a feitar e a passar formou com João Cruz—especialmente no primeiro tempo—uma ala de ataque que deu gosto ver jogar. A' retaguarda, Mário salientou-se a entregar a bola aos avançados--pormenor em que poucos médios portugueses o excedem—e Verissimo acompanhou-o perfeitamente.

Jesus Correia, menos bem que a extremo, onde começou a firmar um valor positivo, imitou Peyroteo—e marcou três «goals» perdendo seguramente outros tantos... Marques continua a rematar para o ar...

Na «équipe» leonina há ainda que dar relevo a Szabo, que se mostrou, por vezes, guarda-redes a estimular, á habilidade de Lourenço e á segurança de Ismael.

O Vitória foi uma «équipe» sem fulgor. Pouco entusiasmo, escassa ligação e um trio defensivo inexperiente, onde foi visivel a falta de Armindo e Montês. De resto, a linha média, completa, embora fôsse o melhor compartimento do «team», não chegou á craveira regular e ao ataque, quási completo, faltou ligação e remate. Rodrigues, no segundo tempo, aplicou de seguida quatro bons pontapés á balisa—dois em «livre»—mas Szabo defendeu-os todos bem.

Entretanto, saliente-se que o 5-0 é bom resultado para os «leões». Estes, de facto, mereceram o triunfo. Apenas o «score» é demasiadamente expressivo.

Um pormenor curioso: qualquer das «équipes teve dois remates á trave...

O desafio Benfica-Barreirense foi de escassa qualidade, valendo apenas pela exibição dos visitantes no primeiro tempo, durante o qual o grupo da margem sul do Tejo chegou a bom nivel de jogo. Os «encarnados», sem Moreira e Francisco Ferreira na linha média, e Espirito Santo e Teixeira na avançada, não conseguiram uma série consecutiva de boas jogadas de ataque. Apenas na defesa se evidenciaram Rosa e Gaspar Pinto.

No segundo tempo o valor do encontro baixou nitidamente. Nem o Barreirense logrou continuar a relativa boa exibição da primeira parte, nem o Benfica, apesar de haver melhorado, atingiu apreciavel craveira de jogo. Tendo dominado ligeiramente, os «encarnados» não conseguiram mais que o empate—e já está bem este desfecho—por inepcia da linha da frente, desligada, sem remate nem animação.

* * *

As arbitragens, a cargo, respectivamente, dos srs Mário Ribeiro Sanches e António de Almeida, não tiveram dificuldades de maior.

MANUEL MOTA

FUTEBOL EM ESPANHA

O Barcelona ganhou o Campeonato da Liga

MADRID, 21.—(Pelo telefone).—Terminou ontem o Campeonato da Liga que foi ganho pelo Barcelona. Ficou em segundo lugar o Real Madrid. Os resultados dos jogos de ontem foram os seguintes:

Madrid, 4-Gijon, 1; Oviedo, 3-Atlético Aviação, 2; Espanhol, 1-Murcia, 0; Valência, 4-Castellon, 1; Sevilha, 0-Barcelona,0; Atlético de Bilbao, 4-Granada,1. Desportivo da Corunha, 1-Sabadell, 2.

Desceram automàticamente á segunda divisão o Corunha e o Sabadell. E o Celta tem que disputar ao Granada a promoção á primeira.

Resultados da segunda divisão:

Real Sociedade, 3-Jerez, 1; Santander, 3-Betis, 0; Alcoyano, 4-Ferrol, 1; Hércules, 3-Baracaldo, 1; Leonesa, 1-Celta, 2; Ceuta, 4-Saragoça, 1; Maiorca, 2-Constancia, 0.

RAMON MELCON

O Grupo Desportivo Estoril Praia

comemorou com brilhantismo o 6.º aniversário da sua fundação

O Estoril Praia, fundado há 6 anos, é detentor de um «record»:—o da velocidade. Chegou, viu e venceu? Em nossa opinião—soube e «pôde» vencer... O Estoril Praia é um «caso». Trata-se de uma colectividade que dá ao desporto o melhor da sua energia, do seu saber, da sua natural influencia como clube de zona privilegiada; mas tambem se trata de clube onde há dedicações, onde existe bom numero de desportistas—onde nem tudo o que luz é «oiro»...

Para se criar uma obra, impôr uma boa ideia—ter dinheiro, não chega. A's vezes, tudo isso vale pouco. Ora, o Grupo Desportivo Estoril Praia, acima da sua posição de clube bem instalado, cumpre admiravelmente no campo desportivo. Por saber. Por competencia.

No futebol, foi campeão nacional da 2.ª Divisão; campeão de Lisboa da 2.ª Divisão; finalista da «Taça de Portugal». Teve comportamento brilhante no campeonato de Lisboa, Divisão de Honra; e, pela primeira vez no campeonato nacional, conseguiu resultados excelentes, contra os melhores «teams», contra os proprios campeões. Estamos em presença de uma «équipe» sabedora, de jogadores que conhecem o futebol de ponta a ponta.

Depois da modalidade mais popular, o Estoril Praia dedicou-se á natação, ao «handball», ao «rugby», á gimnastica, ao pugilismo... E, agora, ao remo. Eis o «caso»: ter dinheiro não chega. A obra do Estoril Praia, em 6 anos, é digna de referencia especial, e por isso dizemos que bateu o «record» da velocidade.

Está o clube de parabens. E muitos dos seus dirigentes: Artur Rebelo e Frederico Bandeira, dos mais dinamicos estorilenses, podem apontar-se como desportistas exemplares. Animaram a fundação do clube e seguiram-no até esta idade, que é pequena, mas nem por isso menos influente na marcha de sérios acontecimentos desportivos.

Do programa das festas elaborado pelo Grupo Desportivo Estoril Praia constava a visita do venerando Chefe do Estado, provas de remo e de natação, jogos de futebol e uma parada desportiva. A' hora indicada—tudo se efectuou.

Sua Excelencia o sr. Presidente da Republica visitou a sede, onde o recebeu toda a direcção do Estoril Praia, com o sr. major Mario Pessoa á frente. E esteve no campo da Amoreira, onde assistiu á parada dos desportistas. Os desportistas presentes tributaram ao sr. general Carmona a sua habitual manifestação de simpatia e respeito.

Na parada pôde vêr-se a excelente secção de natação do Estoril, com o peito de Mario Simas sem lugar para mais medalhas, numerosa classe infantil de ginástica, o novo sector do remo, os grupos de futebol e do «handball», motociclismo e «rugby».

Festa bonita, a do Estoril Praia. Sem espavento mas séria, verdadeiramente desportiva.

No programa—um jogo de futebol entre os grupos de honra do Estoril e do F. C. do Porto. Jogo nitidamente amigavel, desenvolvido em ambiente correcto, quanto a assistencia, e sem atritos, quanto a jogadores.

O campeão do Norte, com uma segunda parte superior veio a ganhar por 4-1. Pela primeira vez, portanto—bateram o Estoril Praia. Influiu por certo a falta de Valongo. No Porto tambem não estiveram presentes alguns titulares, e entre êles Catolino e Gomes da Costa.

De qualquer modo o jogo não desagradou. O Estoril foi sempre bom «team», principalmente na primeira meia hora, e o F. C. do Porto teve um segundo tempo dos seus: ataque ligeiro, com Araujo de novo a jogar bem e Sousa a construir como bom mestre que ainda é; defesa segura e decidida e linha média bem colocada no terreno e com excelente comportamento individual por parte de Andrade, um dos novos da «équipe». Octaviano, que jogou 10 minutos a substituir Nana, por acidente, influiu no bom final da primeira parte dos portuenses.

Ao Estoril não sairam com felicidade as jogadas de ataque dos primeiros 30 minutos. Barrigana defendeu superiormente alguns remates de Bravo, Raul Silva e Lourenço, de modo que os portuenses vieram a sossegar e a ter tempo para se distinguir em lances de jogo bem ordenado. Mateus, Pereira, Bravo, Raul Silva e Julio Costa foram os mais esforçados. Nascimento não foi feliz e Delio cumpriu.

Eis quanto pode dizer-se de um encontro amigavel e bem jogado por uns na primeira parte e por outros na segunda.

RODRIGUES TELES

EXIJA A NOSSA CIRCULAR
DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
de 19 de Maio de 1945
Que trata de vários assuntos de interêsse económico, por exemplo:—Crónica Financeira—Companhias de Navegação—Nacional e Colonial—Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova—Digno de Registo—O ganho por acção das nossas Companhias de Navegação e o quanto distribuido!—O futuro da Companhia Carris—Palavras nossas na ultima Assembleia Geral—Pois é verdade!—O Fundo Externo Português na Bôlsa de Londres—Curioso gráfico das Actividades Seguradoras—Para os Directores e Administradores que desconheçam o Código Comercial Português—Companhia da Fábrica de Fiação de Tomar—Relatórios que muito deixam a desejar!—A' procura de um Português!—Lista do Sorteio da Divida Externa Portuguesa—Cotações da Bôlsa de Lisboa e do Mercado Livre do Pôrto—Situação Bancária em 30 de Dezembro de 1944—Circulação Fiduciária—Cambio de Moedas, etc.
Pacheco, Filhos, Limitada
(Pafil) — PORTO
Cambistas autorizados pelo Govêrno Português

Sapataria Europa
Casa preferida pela 1.ª sociedade
Rua da Misericórdia, 45-47
Telef. 2 1575

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

TODOS OS DESPORTOS

O Handball precisa de bons arbitros e bom público

Ontem jogaram-se dois encontros a contar para o campeonato nacional de «handball»—os primeiros do torneio. E mais uma vez pôde vêr-se que:—faltam arbitros seguros e publico compreendedor. Vimos e ouvimos, no compo do Lumiar A, no decurso do jogo Sporting-F. C. do Porto, autenticos disparates. Por parte do juiz de campo, insegurança visivel, atrapalhação em presença de grupos demasiadamente aguerridos ou violentos, como queiram; pela banda do publico, desconhecimento das leis do jogo.

Assiste-se ao «handball» como a qualquer jogo de futebol. Toma-se o «fora do jogo» do «handball» como o «fora do jogo» do futebol. Vêem-se as cargas ao contrario. E, de vez em quando, misturam-se leis que pertencem ao «basket»... Por tudo isto, e ainda porque os grupos não quiseram auxiliar a missão do arbitro—o jogo Sporting-Porto não deixou saudades. Nem valerá a pena recordar muitas coisas mais que se deram...

—No Porto o Vigorosa, considerado um dos favoritos, perdeu 6-5 com o G. da «Cuf», que toma assim a vanguarda da prova. Afirma-se que tambem a arbitragem não agradou. Parece ser oportuno recomendar o caso á Comissão Central, para que não se perca todo o trabalho produzido em favor de um desporto espectaculoso e util.

—Para domingo estão marcados os seguintes jogos: «Cuf»-F. C. do Porto, em Lisboa; Vigorosa-Sporting, no Porto.

—O remo teve ontem o seu primeiro dia da época. Os «principiantes» do G. D. Estoril Praia, G. D. da C. P., Associação Naval, Clube Naval, Ferroviarios do Barreiro, Cadetes da Armada e Naval de Cascais, demonstraram certo valor. Pode esperar-se época animada.

De assinalar a presença do Estoril Praia.

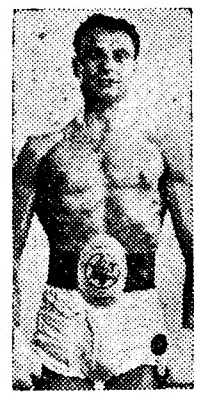
—As provas hipicas do Campo Grande, organizadas pela S. H. P. tiveram muito publico. Os cavaleiros brilharam, mas os resultados não deram para classificação brilhante,

—Nas provas de vela, triunfou a Mocidade Portuguesa no «Dia do Vouga»; no «hockey» em campo, o Benfica venceu o Futebol Benfica e o Belenenses o Hockey Clube; em «rugby», tambem o Benfica obteve magnifica vitoria sobre o conjunto de Belem.

E ficam resumidos os factos mais importantes de ontem.

BOX

Miguel França e Antonio Figueiredo têm nos espanhois Hita e Albarrán dois dificeis adversários



Miguel França

O PUGILISMO tem cada vez mais publico, entre nós, mercê da regularidade com que são organizadas as sessões dos indiscutiveis progressos dos «boxeurs» nacionais. Vive-se o momento de maior interesse pela modalidade—não confundir com entusiasmo desmedido por um idolo.

O publico não idolatra presentemente este ou aquele pugilista, mas acorre a todas as sessões de «box», o que é mais util a todos: aos organizadores e aos próprios pugilistas que assim não correm o risco de serem rapidamente apeados do pedestal onde as multidões colocam e retiram os seus idolos...

Por sua vez a Sala Central de Desportos, e a Tobox, têm procurado acertar e não se lhes pode negar cuidado e competência na elaboração dos programas, que são sempre montados com equilibrio de valores e sincero sentido desportivo.

O programa que para quarta-feira foi elaborado é um exemplo.

Reaparece o campeão de Portugal dos leves. Miguel França, que combaterá contra Mariano Hita, um dos melhores pugilistas espanhois do seu peso, vencedor do conhecido Velasco por K. O., e do infortunado Bautista. Porque ambos têm caracteristicas semelhantes de combatividade e ardor na luta, serão 10 assaltos disputados palmo a palmo.

Albarrán, que, contra Larsen e principalmente contra Sousa, «levantou» o publico com a dureza dos seus golpes e a sua inconcebivel resistência a golpes, defrontará desta vez o pugilista Antonio Figueiredo. Será um combate que interessa ao publico, sempre ávido de estabelecer comparações, pois ver-se-á o que fará Figueiredo contra um tão duro «boxeur» com quem Larsen e Sousa tiveram tão duras e emocionantes «peleas».

O espanhol Quintas encontrará agora um mais duro adversário, pois Raul de Oliveira é sempre um adversário dificil e animoso.

José Luiz e Diamantino Gama, dois rivais, desempatarão a sua contenda, pois cada um conta uma vitória sobre o outro.

Rocha II, que tem estado em relêvo nas ultimas sessões, combaterá contra o habilidoso Antonio Branco, que reaparece.

Uma bela sessão em perspectiva, se tudo «sair» tão bem, como foi idealizado.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA

Programa de êxito absoluto com as atracções internacionais

MARY-MERCHE E SEU BALLET

QUARTETO **CAMAGÜEY**

ISABELITA DE AROSA-Vera Frey-Maria Amor-Mercedes Marquina-Pepita de Hevia-Carlos Antonio

ORQUESTRA **CRISTAL**

E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CONCHA
O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA

HOJE E TODAS AS NOITES

Grandioso programa de atracções internacionais

Carmelita de Cordoba — Maruja Carreras — Pepita Ballesteros — Marina Harwei — Carmelita Gallardo

ORQUESTRA **LUSO - BRASILEIRA** com ALFREDO LOPES

Amanhã: Estreia em Portugal de

MARGARITA RIBAS

São Luiz — T. 27172—A's 9.30
ULTIM.
A irmã do seu criado
com Deana Durbin Franchot Tone e Pat O'Brien

POLITEAMA Sif TEL.26305
CASABLANCA
com Ingrid Bergman, Humphry Bogart e Paul Henreid
Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Zona Internacional
com Georges Sanders e Virginia Bruce

GINASIO — TELEF. 2 7055 35
A's 21 e 30
Confio-te minha mulher
com Heinz Rühmann

LYS tel. 48560 As 21 e 15
Madame Curie
Apurados para o serviço

REX Telef. 2 9656
Pior que uma fera
MIAMI

CENTRAL tm 24384
Ás 21 e 30 h.
Noiva loira, esposa morena
O estranho caso do dr. R. X.

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª SEMANA
A NOIVA DO BRASIL
Filme policial português
Realiz. de SANTOS MENDES

EDEN A's 21,30 — Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
A mulher que não sabia amar
(EM TECNICOLOR)
com Ginger Rogers
«Matinées» diárias

Trindade A's 21 e 30 — Tel. 20000
3.ª SEMANA
A vizinha do lado
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 e 15
Um barco e 9 destinos
Dois malucos à solta

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15
Madame Curie
Apurados para o serviço

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
DIXIE
com Bing Crosby

APOLO TELEF. 2 6843 — 2—SESSÕES—2 — 20,45 e 22,45
Grande sucesso da nova revista
BOLACHA AMERICANA
com **Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)**

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1840: Morre em Lisboa o escritor Sebastião Xavier Botelho, que pertenceu á Nova Arcádia. Foi inspector dos teatros, membro do Conservatório e em 1812 inspector do teatro de S. Carlos. Traduziu as tragédias: *Mahomet, Laira, Oedigno, Bruto* e *Mariana*, de Voltaire e *Bejaret, Berenice, Mithridates* e *Phedra*, de Racine. Era comendador da Ordem de Cristo, par do reino e formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Nasceu a 8 de maio de 1768.

Ópera em S. Carlos

Hoje uma ópera de Mozart em estreia

Uma ópera de Mozart é sempre um grande acontecimento e, principalmente, quando se trata da sua obra lirica, «AS BODAS DE FIGARO», que se canta hoje em S. Carlos sob a direcção do maestro Annovazzi.

Nesta ópera, aclamada em todo o mundo e que nós vamos agora ouvir pela primeira vez através de todas as suas melodias cheias de frescura e juventude por suas cadencias e ritornelos, há momentos de intensa expressão e verdadeiro encanto musical. A acção do complicado entrecho passa-se no palacio do *Conde de Almaviva* (Luiz Corbella) já casado com a *Condessa Rosina* (Maria Teresa d'Almeida). As restantes personagens são *Suzana, criada da Condessa e noiva de Figaro*, Lola de Aragon; *Figaro*, o baritono Raimundo Torres; *Cherubin pagem*, Maria Clara Alcalá; *Barbarina*, Julieta Padesca; *Don Bartolo*, Canuto Sabat; *Don Basilio*, o tenor Pedro Sais; o *jardineiro*, baritono Manuel Ausensi; a *governanta Marcelina*, Elena Lucci; e o *juiz Curzio*, José Teixeira. Colaboram neste brilhante conjunto a Orquestra Sinfónica Nacional, o Corpo de Baile e a Escola do Corpo Coral do Teatro.

«Sansão e Dalila»

Hoje, em espectáculo unico no Coliseu. Ámanhã, estreia de «Traviata»

A grande cantora Conchita Velasquez

Só as grandes companhias, as fortes organizações liricas, podem arcar com a montagem e a dificil interpretação de uma ópera como é «Sansão e Dalila», que hoje, em récita unica, faz a sua apresentação no Coliseu. Esta ópera de Saint-Saëns seria suficiente para aquilatar das possibilidades líricas e artisticas desta grande companhia de ópera italiana, que tanto sucesso tem alcançado naquela casa de espectáculos e que tem apresentado ao publico de Lisboa um escolhido repertório lírico, composto das maiores e mais consagradas obras musicais do género. Hoje, «Sansão e Dalila», em espectáculo unico, será cantada pelos afamados artistas Cristobal Altube, um tenor de voz forte e bem timbrada, Conchita Velasquez, um soprano que fez um sucesso em Aida, António Cabanes, um grande baritono e um baixo maravilhoso de expressão, Anibal Vela.

Que ninguem falte hoje, ao Coliseu, para apreciar um verdadeiro, um autentico espectáculo de arte.

Amanhã, estreia da ópera «Traviata».

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite, no TIVOLI, a 2.ª semana do novo filme policial português, A NOIVA DO BRASIL realizado por Santos Mendes com a colaboração dos artistas Patricia Lancastre, Oscar de Lemos, Vergilio Teixeira, Erico Braga, Barroso Lopes e a vedeta da rádio nacional Maria Sidónio. A NOIVA DO BRASIL além de algumas canções que em breve se tornarão populares, possue dois «clous» de grande êxtio: um naufragio e uma corrida de automoveis.

Esta noite: estreia dum novo jornal de actualidades. Amanhã, de tarde, ás 3 e 30: «matinée».

MIAMI
EM PLENO TRIUNFO:

MARIANA

excelsa interprete do baile clássico espanhol

INA MONTEMAR

vedeta da Rádio sul-americana

PYL y MYL e seu Ballet

Orquestra CARAVANA

com FRED TRINSHER

E OUTRAS ATRACÇÕES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

AMANHÃ, ás 22 horas, última representação da peça em 3 actos

VIDAS SEM RUMO

Notável desempenho de Raúl de Carvalho, Madalena Sotto, José Gamboa, Maria Clementina, Luiz Filipe, Maria Barroso, Paiva Raposo, Maria C. Real e Pedro Lemos.

Depois de ámanhã, 4. feira, 23: **As Duas Máscaras**, de Schwalbach

VARIEDADES A's 21 e 45

Extraordinário sucesso da nova comédia

«A Portuguesa»

A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro

Com AMARANTE, IRENE e ERICO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

BAILADO

Hoje, 22 h. EVOLUÇÃO DO BAILADO

Amanhã, 18 h. RITMICA E BAILADO

GRUPO DE

MARGARIDA DE ABREU

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje ás 21 horas

NOITE POPULAR

NATIVIDADE PEREIRA

Com Natividade Pereira, Noemia Cristina, Domingos Silva, Frutuoso França, José Coelho, Jaime Silva, Alberto Cardia e Epifanio Guimarães.

Entrada franca.

Quarta-feira, segunda apresentação da vedeta da radio **Lidia Nunes.**

LUSO

Palácio S. Roque

Travessa da Queimada, 8-A

Alice d'Oliveira e Guilherme Janeiro

A's 21,30

Magnifica noite de Fados e guitarradas, com os afamados artistas: RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, **ALICE D'OLIVEIRA, GUILHERME JANEIRO**, MANUEL FERNANDES e DUARTE PAIS.

Solos de Guitarra e Viola por MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Amanhã, ás 21 e 30, grandioso espectáculo de Fado.

ESPELHO D'AGUA

GRANDE RESTAURANT-BAR-DANCING

Praça do Império — Belem

Todos os días: Almoços e Jantares-Concerto a 35$00 no mais deslumbrante panorama

Dia 23: Festa dos Peixes

Uma realização inédita em Portugal — Mesas decoradas com milhares de peixes vivos. — Jantar-Concerto especial

Orquestra **IBERIA**

Marcam-se mesas pelo telefone 81-068

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

APRESENTA

30 ARTISTAS INTERNACIONAIS, na GRANDE «FEERIE»

PARADA DE BELEZA

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS VAGABUNDOS e ARCADIA com ALBERTO MARTI

4.ª FEIRA, ESTREIA: COCKTAILL DE ESTRELAS UMA NOVA REALIZAÇÃO do ARCADIA

ECOS

Reune, na cidade de Coimbra, em 30 de junho e 1 de julho, o curso que se matriculou na Universidade em 1910 e concluiu em 1915. Dois dias em que a saudade se esquece do presente para resuscitar o passado.

Entre os graves academicos que regressam á capa e batina, alguns ha talvez muitos, que conservam ainda o perfume das ilusões que floriram, sob a graça austera de Minerva. A Universidade é mocidade perpetua. Os anos passam, mas ela fica protegida contra o cansaço, pela certeza de que, se ciência tem os seus espinhos, as quimeras são suaves e impereciveis.

Quando os cabelos branqueiam e os cuidados e inquietações cavam as primeiras rugas, apetece reagir contra o destino instalando, no meio dos dias descoloridos e fugidios, dois magnificos dias roubados á poeira melancolica do efemero. Sim, é bom não esquecer, que existe um vago fulgor de eternidade, nos vint'anos que se rememoram á sombra claustral do templo do saber e da poesia.

Estão em formação novos grupos onomasticos—os Antónios e os Joaquins. Não sendo os portugueses muito permeaveis ao espirito associativo, o nome proprio conseguiu congregar homens e rapazes que pareciam destinados a divagar na sociedade portuguesa como folhas arrancadas e dispersas ao vento.

Que se propõem fazer?

Muito simplesmente—cultura, solidariedade e beneficencia. A' primeira vista, parece que os grupos onomasticos, criados ou a criar, significam pouco ou nada, mas não é assim. O facto de homens, de caracter e feitio diferentes, descobrirem que existe, entre eles, um elo fraterno, prova que acharam uma «ilha afortunada» onde podem desembarcar, simpaticamente. Geralmente cada um de nós se inclina a gerir uma inaptidão para o convivio social. Corrigir e desbastar este negro vicio, tornando-o acessivel á confiança, á alegria e á comunhão, parece-nos obra educativa que nos resgata de feios pecados.

■

Na próxima quarta-feira, 23 de maio, será inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a assistencia do Chefe do Estado, a exposição do pintor João Reis.

■

Herriot, reeleito para «maire» de Lyon, ao tomar posse do seu honroso cadeirão, fez um discurso em que afirmou a sua fé na Patria e a sua afeição á Inglaterra e Estados Unidos. Apesar das negras horas da deportação, apresentou-se optimista, convencido de que estamos em bom tempo para realizar uma grande obra. Herriot pertence ao numero dos homens que a politica não amortece nem corrompe. A sua honradez defende-o das tentações e a sua sinceridade livra-o dos maus convivios.

■

O prof. Ruy Mayer publicou «A Tecnica do Regadio», segundo volume da colecção «A Terra e o Homem», dirigida pelo prof. Henrique de Barros. E' um livro necessário, um livro de mestre. Na «Nota Preambular» vem isto:

—O desejo veemente do autor é que, dentro de poucos anos, o seu livro seja relegado para o rol das velharias.

Raramente os autores se resignam a admitir que a sua obra venha a ter curta vida. Só o eterno os satisfaz. O prof. Ruy Mayer, na sua exemplar modestia, prefere amar e cultivar a ciencia, de modo que ela, progredindo e aperfeiçoando-se triunfe de quantos volumes apareçam com pretensões exageradas. No seu entender, o importante não é o exito pessoal do escritor, mas o valor de novas conquistas.

EM 3 LINHAS

O novo comandante geral da G. N. R. general Sousa Botelho, que toma posse amanhã ás 17 horas, tem 57 anos; o seu antecessor conta 56 anos.

///

O pintor João Reis inaugura depois de amanhã na Sociedade Nacional a sua exposição de pintura.

///

O grande cofre de ferro forjado, da escola portuguesa, que pelos grémios da lavoura foi oferecido ao sr. Presidente do Conselho é da concepção do artista João Luiz Vicente, e foi executado na serralharia das Amoreiras.

///

Os jogadores portugueses que se encontram na Suiça, tiveram ontem um almoço de bacalhau com batatas levados de Portugal.

///

O Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis enviou-nos uma esclarecida exposição acêrca da proposta de lei da coordenação dos transportes terrestres.

///

No concurso de promoção a locutores de 1.ª classe da Emissora Nacional, e de entre os candidatos, foi aprovado Francisco Igrejas Caeiro.

///

Por alma de todos os mortos da guerra, e mandada rezar pela «Eterna Desconhecida», celebrou-se hoje, na igreja dos Martires, missa a que assistiram numerosos portugueses e estrangeiros.

///

Faz amanhã 4 séculos que foi criada a diocese de Miranda do Douro, hoje reunida á de Bragança, onde está a sede. As tradições da diocese perduram ainda na memória dos mirandeses.

///

O general Norton de Matos publica no velho semanário «Cardial Saraiva», de Ponte de Lima, um interessante artigo sôbre aquela tão notável figura de Fr. Francisco de S. Luiz, cujo centenário da morte agora passou.

D. Amélia de Bragança

Ao Aviz-Hotel continuaram hoje a acorrer numerosas pessoas, a inscrever-se no livro de cumprimentos, ou a deixar cartões de saudações á rainha sr.ª D. Amelia.

Até meio da tarde, a antiga soberana portuguesa não saira dos seus aposentos, nem recebera quaisquer visitas.

Nas malas de Brinon

estavam os fundos

do govêrno de Laval

PARIS, 21.—Fernando De Brinon, preso ontem de manhã e examinado no Q. G. da policia judicial em Paris, disse que tentara entrar em França desde o dia 24 de abril para se entregar. Acrescentou: «Devo pagar».

De Brinon tinha em seu poder, quando foi preso, 15 malas, numa das quais estavam os fundos do «govêrno francês» em Sigmarigen.—(R.).

Também foi preso o grande Mufti

PARIS, 21.—O grande Mufti de Jerusalem, Amin El Husseini, e o seu secretário foram presos ao mesmo tempo que Fernando De Brinon, antigo embaixador de Vichy em Paris. O grande Mufti será entregue ás autoridades britanicas.—(R.).

A prisão de colaboracionistas dinamarqueses

COPENHAGUE, 21.—A Policia dinamarqueza prendeu ontem o antigo ministro dos Estrangeiros norueguês, protegido pelos alemães, Stoeren, que prestou serviços com Vidkun Quisling.

Stoeren, que chegou a Copenhague em fins de abril, para negociar um empréstimo do antigo Banco Nacional dinamarquês, será, provavelmente, entregue aos britanicos.—(R.).

Entrega do marechal Schoerner

BRUXELAS, 21.—A emissora desta capital transmitiu a notícia de que o marechal de campo Ferdinand Schoerner, comandante da «zona central» de que Berlim fazia parte, durante a ultima fase do avanço soviético, e figura proeminente da lista soviética dos criminosos de guerra, foi entregue aos americanos pelo 1.º Exército alemão, junto do qual se refugiara.

O marechal Schoerner comandou as fôrças alemãs que continuaram a combater contra os russos na Checo-Eslovaquia depois da capitulação. O seu nome foi incluido na lista dos criminosos de guerra organizada pela Comissão Sovietica que investigou as atrocidades cometidas pelos alemães na Letónia.—(Reuter).

As condições

de vida

económica e jurídica das emprêsas nacionais

na actualidade

No Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras, realizou-se hoje mais uma conferencia da série do curso de Economia Aplicada.

Estiveram presentes todos os componentes do corpo docente e alunos.

Falou o professor dr. Armando Gonçalves Pereira, director daquele estabelecimento de ensino superior, sobre «Regime economico e juridico das empresas nacionais».

Afirmou que os três objectivos essenciais que a economia nacional tem de atingir são: levantar o nivel de vida da maioria da população, reformar a estrutura economica no sentido de uma maior produtividade, de uma melhor circulação, de uma mais justa distribuição e de um mais alto consumo, e conciliar essa estrutura com as grandes directrizes da politica economica internacional. Analisou detidamente cada um destes aspectos, concluindo por afirmar que a reforma da estrutura económica depende em grande parte da iniciativa privada, e especialmente da organização e da administração das empresas.

Esboçou os fundamentos económicos da empresa, analisando a questão da crise do capitalismo e demonstrando que este tem ainda um elevado papel a desempenhar, se souber adaptar-se ás condições do futuro, antepondo o social ao económico, o interêsse geral á miragem do lucro e a posição nacional ao interêsse individual.

Referiu-se á organização das emprêsas e aos principios fundamentais do tailorismo e do faiolismo e acabou por apresentar um esquema de uma empresa padrão, destacando nela a função do orgão que tem a seu cargo a gestão financeira e a orientação economica, e o orgão executivo, ou seja a administração. Este orgão tem de ser acompanhado de quatro secções de grande importancia: primeira, a de preparação e orientação economica; segunda, de «contrôle»; terceira, de contabilidade e estatistica; e quarta, do contencioso juridico e fiscal. Examinou as funções dessas diversas secções e fez a esse proposito largas considerações.

Na segunda parte da sua lição, apreciou o regime juridico das empresas. Fez um exame critico do Código Comercial actual, demonstrando que ele precisa de ser renovado em todos os seus titulos e, em especial, na materia relativa ás sociedades e ás empresas. Fez uma minuciosa análise de todos os problemas de ordem juridica que surgem na administração das sociedades e empresas, indicando sugestões sobre as reformas a efectuar.

Finalmente, dirigiu-se aos alunos, dizendo que, sendo a administração das empresas uma das funções mais importantes que lhes está reservada, desejava que para ela se preparassem, não só com uma segura educação económica, técnica e juridica, mas tambem com a plena consciência de que eram verdadeiros combatentes da batalha económica que muito interessa ao progresso nacional.

Na próxima quarta-feira, será feita a ultima lição, a cargo do professor dr. Beirão da Veiga.

A CAMARA CORPORATIVA

vai começar a estudar as alterações á Constituição

Hoje, ás 15 horas, reuniram-se, na Camara Corporativa, os membros das secções de «Politica e Administração Geral», de «Justiça» e de «Politica e Administração Colonial», a-fim de designar os relatores geral e parciais do parecer referente á proposta de lei sobre alterações á Constituição, apresentada, no passado dia 18, á Assembleia Nacional, pelo sr. Presidente do Conselho.

A produção das fábricas Zeiss

destina-se aos Aliados

JENA, (Alemanha), 21.—As famosas fábricas de instrumentos ópticos Zeiss e as oficinas subsidiárias estão já a laborar outra vez. A sua produção destina-se aos Aliados. A Policia Militar norte-americana auxilia a guardar aquelas importantes fábricas, onde se produzem os mais complicados instrumentos ópticos de precisão.

O capitão William Linder disse que a Repartição de Artilharia do Exército dos Estados Unidos fez uma enorme encomenda de tudo quanto as fábricas Zeiss produzem.—(U. P.).

ANTONIO BANDEIRA

Morreu no Funchal

o antigo diplomata

António Bandeira

No Funchal, onde vivia, actualmente, retirado de todo o convivio, faleceu o antigo diplomata sr. António Bandeira.

Escritor, jornalista e diplomata, Antonio Bandeira representou Portugal junto da Côrte da Haia, onde grangeou grande prestigio para si e para Portugal. Por sua iniciativa representaram-se, na capital holandesa, alguns autos de Gil-Vicente e a famosa «Ceia dos Cardiais», de Julio Dantas, que ele mesmo traduziu. A sua actividade, durante o periodo da Grande Guerra de 1914-18, foi particularmente digna de nota, sendo de mencionar os seus bons oficios para a obra de repatriamento dos prisioneiros portugueses internados na Alemanha.

A ultima fase da sua vida deixou-a êle registada num volume a que deu o titulo de «Os grandes armazens da desventura», que é o registo das suas impressões do doloroso infortunio para que foi arrastado.

Contava 72 anos e deixa viuva a sr.ª D. Raquel de Carvalho Bandeira, que foi sua companheira das horas felizes como o soube ser nas de adversidade.

FÔRAM INTERNADOS

em Peniche os tripulantes do submarino alemão

NAZARE', 21. (Pelo telefone).—Os 47 tripulantes do submarino alemão U-963—que ontem, depois de pelos seus próprios meios se afastar do porto, se afundou ao largo da baía da Nazaré—foram internados na fortaleza de Peniche, para onde seguiram em duas camionetas.

Foi esta tarde inaugurada

a Papelaria Artex

A inauguração dum estabelecimento como o que esta tarde abriu as suas portas na rua Nova do Almada, 85 e 87—a Papelaria Artex—não é um acontecimento banal. E' que se trata, ao mesmo tempo, duma casa moderna e util cuja falta se fazia sentir, e duma realização arquitectónica muito interessante. Diamantino Tojal construiu, sôbre um projecto de Filipe Figueiredo e Joaquim Ferreira—dois dos mais distintos e originais arquitectos—uma loja que merece ser visitada, pois tem todas as condições de gôsto e de confôrto, possuindo dependências modernas, entre as quais gabinetes para experiências de aparelhos de engenharia.

Nêste estabelecimento—que pertence á Sociedade de Papelarias Artex, Ld.ª—encontra-se tudo quanto há de melhor e mais moderno no seu género.

Hoje, ás 15 horas, foi oferecido á Imprensa na «Artex» um «Porto de honra», servido pelo «Rex-Bar», que foi pretexto para saudações ao nosso amigo sr. José Maria Guerra e aos outros sócios.

O caracter permanente

das instituições inglêsas

(Continuação da 1.ª pag)

a atmosfera grave do local e a severidade tradicional da vida inglesa.

A Camara dos Comuns é, acima de tudo, o templo das liberdades políticas, dessa liberdade que é a característica dominante da vida inglesa, a liberdade de cada um fazer o que lhe apetece desde que não incomode por qualquer forma os outros. Claro que só um povo com a educação cívica do povo inglês pode usar amplamente dessa liberdade sem abusar dela, sem correr o perigo de matar a propria liberdade.

A um deputado que interpelou o govêrno sobre a vacinação obrigatoria dos passageiros que se dirigem á India, sir Richard Law respondeu:

—Eu não tenho nenhum poder para obrigar seja quem fôr a vacinar-se neste país, mas tenho todos os poderes para evitar que alguem contamine outro.

A hora das preguntas é quasi sempre, excepto quando há algum debate politico importante, a parte mais interessante da sessão. A mais divertida, tambem. A mecanica regimental é, aproximadamente, a da questão prévia das nossas assembleias politicas.

Em certa altura da sessão a que assisti, Churchill foi interpelado sobre o verdadeiro papel da delegação das *Trade Unions* á Conferencia de San Francisco. O Primeiro ministro levantou-se para responder e começou a resposta com um frouxo riso ironico, um riso que desconcerta o interpelante e provoca hilaridade na sala. E' uma das suas armas preferidas de orador parlamentar: o sarcasmo que desarma o adversario e o põe fora de combate com um golpe habilidoso e certeiro. Churchill fala com uma voz lenta, arrastada, á procura das palavras; o ar é um pouco fatigado, mas a expressão é quasi sempre feliz e o gesto energico, decidido. A energia é a caracteristica dominante do seu caracter, da sua tempera de aço.

* * *

Outra instituição inglesa de prestigio mundial é a B. B. C. Foi sem duvida uma das grandes armas da guerra da Grã-Bretanha. *A B. B. C. fala e o mundo acredita*. Este slogan tornou-se popular.

Visitámos demoradamente as instalações e os estudios na *Bush House*. Foi-nos explicado o modo de funcionamento de todos os serviços, a mecanica do noticiario. Descemos aos subterraneos donde as noticias são transmitidas a todo o mundo, onde é posta no ar a voz potente da B. B. C., voz que nunca se calou, ainda mesmo nas horas sombrias em que as bombas caíam sobre a *Bush House*, destruíam e matavam, numa furia cruel e devastadora. A B. B. C. nunca deixou de comunicar com o mundo, de responder a todas as interrogações, de satisfazer todas as ansiedades.

Quatro coisas salvaram a Grã-Bretanha nas semanas que se seguiram a Dunkerque—diz o «Observer»: o Canal inglês; as proezas combinadas da Armada e da R. A. F.; Churchill e o caracter nacional que nunca acreditou na derrota. Ricos e pobres, poderosos e humildes, todos trabalharam com o mesmo afã, com a mesma determinação, com o mesmo sacrificio total.

Num dos seus discursos exaltados, Hitler disse um dia que havia de torcer o pescoço á Grã-Bretanha, como se fôsse uma galinha.

Ao responder-lhe nos Comuns, Churchill desafiou-o a que o fizesse, exclamando: «Que galinha e que pescoço!).

Na realidade, o pescoço era duro de torcer. Uma vara de aço da melhor tempera, daquelas que não dobram e que resistem a todos os cataclismos. E' este o caracter do povo inglês, a fôrça indomavel que salvou a Grã-Bretanha da invasão e ganhou a guerra.

N. L.

Admite-se

o emprêgo da fôrça para obrigar o marechal Tito a retirar de Trieste

ROMA, 21.—Os circulos politicos italianos são unanimes em manifestar a opinião de que o facto de Tito ter mandado retirar as tropas jugoslavas da Carintia em nada contribuirá para desanuviar a situação de Trieste, que continua a ser bastante tensa.

A opinião dominante aqui é de que os govêrnos de Londres e Washington não mudarão a sua maneira de pensar perante as afirmações feitas ontem por Tito, em resposta ás declarações que o general Alexander fez na semana finda e nas quais afirmava que Tito estava a cometer actos de fôrça muito semelhantes áqueles que haviam empregado Hitler, Mussolini e o Japão.

Os ingleses e norte-americanos estão a tomar as disposições consideradas necessárias para obrigar, se fôr necessário, as fôrças jugoslavas a retirar de Trieste.—(U. P.).

A administração civil de Trieste

LONDRES, 21.—A agência noticiosa jugoslava anunciou hoje que a Comissão Italo-Eslovena que no sábado assumiu a administração civil da cidade de Trieste, é constituida pelo dr. Umberto Zoratti, italiano, como presidente, dois vice-presidentes—um italiano e um esloveno—dois secretários—um italiano e um esloveno—e 13 vereadores—oito itallanos e cinco eslovenos.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

ACABA DE APARECER

Dicionário de termos científicos

tal como são usados nas diferentes ciências—por C. M. BEADNELL

traduzido por um grupo de cientistas portugueses

1 belo vol. de 372 págs., sólidamente encadernado, 70$00. Pelo Correio á cobrança mais 1$50. Espécime grátis.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE AS EDIÇÕES INGLESAS:—«Vivemos na idade da ciência. O vocabulário da ciência cresce ano a ano. O compreensivo Dicionário de termos cientificos do Almirante Beadnell é-me um valioso companheiro na minha mesa de trabalho.—*Sir Buchston Browne*».

«E' mais do que um dicionário porque está escrito de forma mais legível e porque o leitor é induzido a lêr mais do que a simples definição que procura».—*Nottingham Guardian*.

«O leitor que deseje manter-se par a par com a moderna descoberta cientifica encontra nêle um muito util vade mecum».—*The Scotsman*.

A' venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA SA' DA COSTA-Editora
Rua Garrett, 100-102.

O Congresso trabalhista inaugurou-se numa atmosfera de grande tensão

BLACKPOOL, 21.—(Do redactor especial da Reuter, Jon Kimche).—O maior Congresso do Partido Trabalhista dos ultimos 22 anos inaugurou-se esta manhã em atmosfera de grande tensão. Abriu a reunião a presidente dêste ano, miss Ellen Wilkinson. Mil e cem delegados que ouviram miss Wilkinson lançar o desafio de que «o Partido Trabalhista está pronto», sabiam que os chefes trabalhistas haviam aceitado o desafio lançado pelo Primeiro ministro ao Partido de que ou o govêrno continua como está ou se irá em breve para as eleições gerais. Este facto domina agora a conferência.

Os chefes do Partido Trabalhista insistem que não querem eleições em julho e que prefeririam esprar até que alguns dos homens e mulheres desmobilizados regressem á patria. Miss Wilkinson argumentou pedindo um fim mais decente para a coligação e, portanto, que as eleições se realizem no outono. Atacando violentamente os conselheiros políticos do Primeiro ministro e visando particularmente lord Beaverbrook e os seus jornais, miss Wilkinson condenou a tentativa de forçar as eleições cedo por estritas razões partidárias. Mas, se a alternativa é ficar no govêrno, então o Partido Trabalhista aceitará o desafio, «porque para a maior tarefa da reconstrução não podemos obviamente trabalhar com os conservadores», exclamou miss Wilkinson, entre calorosas aclamações dos delegados.

Miss Wilkinson fez também uma importante exposição da política externa do Partido. «Cometemos um êrro horrível, depois da ultima guerra. Os chefes democráticos da Republica alemã de Weimar foram tratados como se fôssem criminosos de guerra, o que está em absoluto contraste com a maneira como o govêrno de Chamberlain tratou os nazis».—(R.).

Esta guerra ainda não acabou — diz De Valera ao apreciar a posição das pequenas nações

SLIGO (Irlanda), 21.—O Primeiro ministro, Eamon De Valera, disse aos membros da defesa local e aos dos serviços de emergência desta cidade que tôdas as pequenas nações devem estar vigilantes para se defenderem contra o ataque, não só de um dos beligerantes, mas de ambos. A unica salvaguarda era uma unidade nacional inquebrável.

De Valera, que assistia a uma parada na cidade de Sligo, disse que a experiência do povo irlandês na guerra lhe mostrara quão dificil era para uma pequena nação manter a sua neutralidade emquanto a seu lado as grandes potências travam luta mortal. A política de defesa teve de ser decidida e executada antes do actual perigo ameaçar o país. Nenhuma nação podia estar mais interessada do que a Irlanda em viver sob o dominio duma lei baseada na justiça e igualdade de direitos. Essa lei deve ser apoiada p uma fôrça conveniente que obrigue o transgressor a medir os seus actos. De Valera acrescentou que, tal como a Irlanda fôra um membro leal da antiga Sociedade das Nações, assim estava preparada para o ser de qualquer nova liga de segurança colectiva, se a segurança prometida o fôsse com eficácia. A actual guerra ainda não terminou. Apenas entrou na sua segunda fase e as pequenas nações terão de esperar até as grandes potências terem regulado as suas divergências.—(Reuter).

QUEM ERA A MULHER que caiu ao rio e morreu

Ontem, caiu ao rio, em frente do Cais do Gás, em Belem, uma pobre mulher que deixou na muralha uma criança de um ano, embrulhada num chaile. Quando a tiraram da agua tinha morrido. O seu cadaver foi hoje identificado. Trata-se de Irene Maria Esteves, de 28 anos, residente na travessa da Madre Silva, na Ajuda, n.º 38, casada com um carroceiro. A identificação foi feita pela mãe e por um irmão.

A situação em Trieste

(Continuação da 1.ª pag)

tal vigor que um rompimento, mais ou menos ostensivo, não podia deixar de se produzir.

A natureza precária das relações inter-aliadas

Não é apenas em Trieste que essas incompatibilidades se verificam. E' por tôda a parte onde os Aliados vencedores deveriam realizar uma política comum que aparece substituida pelas soluções de circunstancia em que cada uma das grandes potências, integradas na coligação, procuram acautelar os seus próprios interêsses e satisfazer as suas concepções tradicionais.

Por virtude das incompatibilidades a que nos referimos, a Europa não corre, como ainda ontem afirmou o secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, o risco de aparecer dividida em compartimentos estanques. Esses compartimentos, a leste e ocidente, estão já criados e aparecem delimitados pela linha ainda mal definida que separa os exércitos vencedores entre o Báltico e o Adriático.

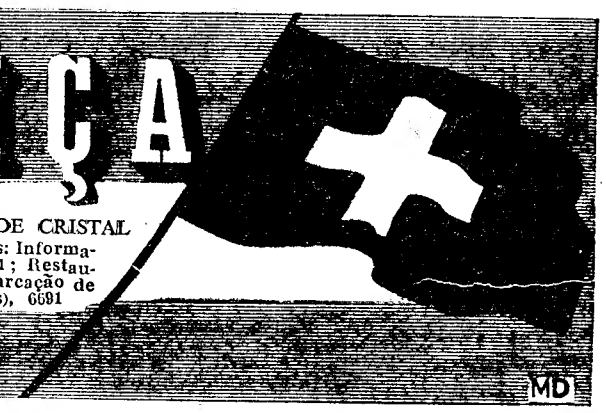
A situação militar ao longo dessa linha é sensivelmente identica áquela que se registava em junho de 1941, quando alemães e russos concentravam dum e de outro lado da fronteira estabelecida pela segunda convenção de Brest Litovsk as suas divisões. Nos dois casos, as potências interessadas, ao mesmo tempo que afirmavam a sua fidelidade ao espírito da amizade que as ligara tinham cessado práticamente tôdas as negociações diplomáticas.

A falta de conversações por via diplomática

E' dificil caracterizar o sistema actual de relações entre as grandes potências que fizeram e ganharam a guerra contra o Reich. Não há duvida que elas continuam a ter assegurada a sua representação diplomática normal, que estão tôdas representadas numa conferência internacional em curso, que fazem parte de alguns organismos criados para a realização de tarefas comuns como a Comissão Consultiva Europeia que tem a sua sede em Londres. Mas é evidente que o mecanismo diplomático indispensável á realização dos objectivos que justificaram a sua intervenção armada no conflito e os sacrifícios que ela exigiu nunca chegou a existir. A falta dêsse mecanismo era o sinal revelador de que, uma vez terminadas as hostilidades, cada uma delas seguiria o seu caminho deixando ao tempo, com as suas contingencias e surpresas, o encargo de resolver as dificuldades que os homens não tinham a coragem de enfrentar.

E' no quadro destas realidades predominantes que o episódio de Trieste deve ser encarado e prevista a sua evolução. O risco de guerra que êle representa não significa, necessáriamente, a guerra. Mas significa o inicio de um periodo perturbado de ameaças reciprocas e de tensão ininterrupta cujo epilogo fatal é fácil prever desde que não sejam rápidamente removidos os factores de desconfiança que geram invariávelmente a guerra.

EXPOSIÇÃO SUÍÇA



PALACIO DE CRISTAL—PORTO
Aberta até 3 de junho
das 11 ás 23 horas

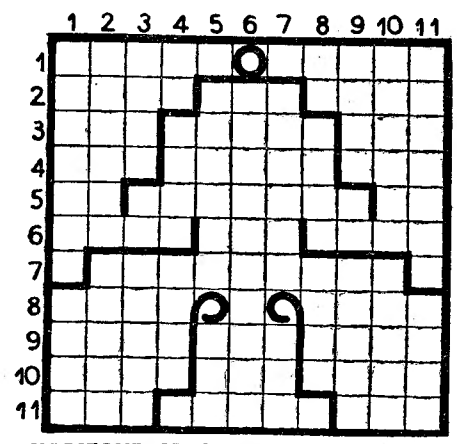
Máquinas—Aparelhos electricos—Instrumentos de precisão—Artigos de escritório—Industria química—Relojoaria—Texteis—Turismo—Livraria e Cinema — Restaurante de especialidades suiças

PALÁCIO DE CRISTAL
Telefones: Informações, 1581; Restaurante (marcação de mesas), 6691

MD

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 968



HORIZONTAIS—1—Freguesia de Coimbra, ligada a esta cidade pela mais antiga das pontes que atravessam o Mondego (2 palav.).2—Consenti. Base aérea portuguesa. Unir. 3—Emprega. Varonil. Escarnecer. 4—Ofereças. Parta em toros. Ovário dos peixes. 5—Lamento. Bravo. Artigo (pl.). 6—Fronteira. Espreitas. Brisa. 7—Que têm ousadia. 8—Estaleiro. Margens. 9—Peixe escômbrida. Rio da Austria, afluente do Danubio. Dá côres do iris a. 10—Povoação de categoria imediatamente inferior á de cidade. Pau ferro. Verdadeiro. 11—Patrão. Pequeno crustáceo de água dôce. Íntima.

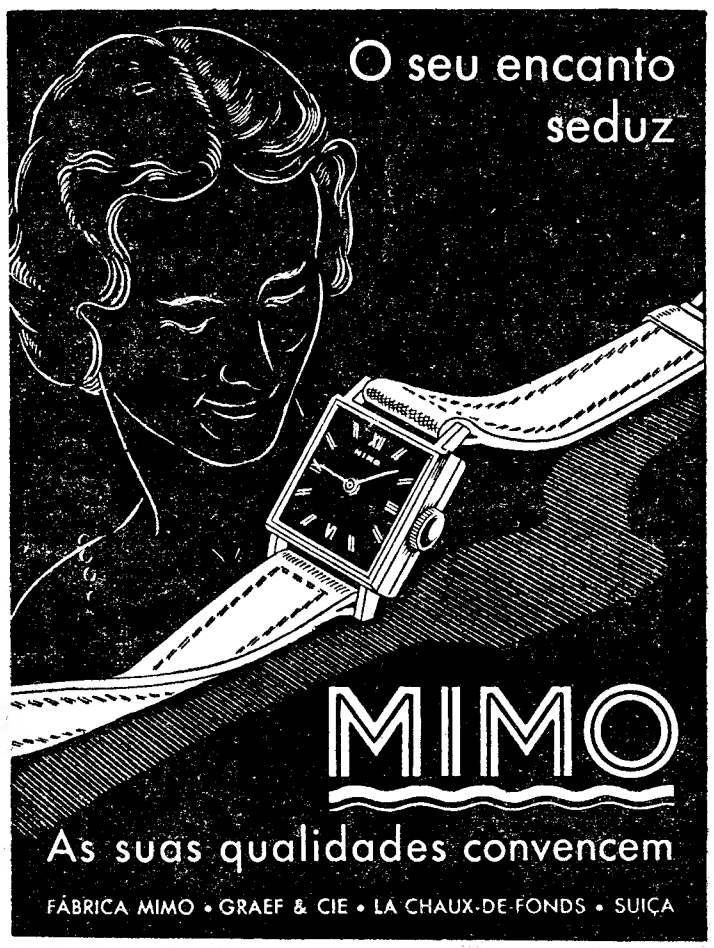
VERTICAIS—1 — Cumprimentara. Ofertava. 2—Anela. Espécie de tecido. 3—Despidas. Duas vezes. Instrumento com lentes para auxiliar a vista. 4—Pronome pessoal. Pau. Folhagem das plantas. 5—Estancia de oito versos. Aqui está. 6—Estrondoso. 7—Elegante. Ponto cardial. 8—Além. Molesta. Brotar. 9—Tenebroso. Conjunção que designa alternativa. Executei. 10—Enfurecer-se. Ausentavam-se. 11—Demolir. Compartimento de uma casa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 967

HORIZONTAIS—1—Denis Papin. 2—Olor. Aba. Seta. 3—Mês. Abona. Sés. 4—E's. Acomoda. Má. 5—Motor. Sinal. 6—Vim. Tui. 7—Cones. Talar. 8—Os. Atafera. Vê. 9—Rum. Acima. Lia. 10—Vais. Amo. Regi. 11—Orlar. Raios.

VERTICAIS—1—Domem. Corvo. 2—Eles. Ovo. Suar. 3—Nós. Atina. Mil. 4—Ir. Acometa. Sã. 5—Sabor. Sacar. 6—Bom Fim. 7—Panos. Temor. 8—As. Aditará. Rã. 9—Pés. Anula. Lei. 10—Item. Aia. Vigo. 11—Nasal. Reais.

GRAVURAS E LITOGRAFIAS antigas coloridas de LISBOA-PORTO, Sintra, Funchal, Rio de Janeiro, etc. Móveis estilo inglês de casa de jantar em mogno pulido.
JOÃO GALVÃO, LD.ª
Rua das Flôres, 77, r/c.



CABAZ DAS COMPRAS

Comércio livre de batata

Em virtude de se ter concedido liberdade na compra e venda de batata, principiaram já a chegar a Lisboa grandes quantidades de batata nova, ao preço de 2$40 e 2$50 o quilo, para o retalhista, no cais sobre carroça.

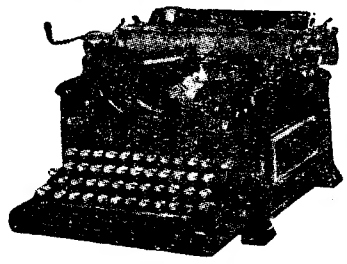
A batata velha mantem o preço de 1$75 posta nos estabelecimentos dos retalhistas e 1$90 ao publico.

O feijão baixa de preço

O feijão, á excepção do catarino, tem descido de preço nestes ultimos dias, havendo armazens que já estão a oferecer o continental, encarnado, de boa qualidade, a 4$50 o litro.

O preço da cebola

Em algumas mercearias, já apareceu grandes quantidades de cebola ao preço de 1$00 o quilo.



A. C. CARDOSO
Reparações e reconstruções de máquinas ficando como novas garantidas por dois anos
Compra, vende e troca
R. ANTONIO PEDRO, 24, 1.º D. Tel. 52458

CALDAS DA FELGUEIRA
CANAS (Beira Alta)
BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB
ABREM EM 1 DE JUNHO
As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam curas certas.
INFORMAÇOES — Rua do Ouro, 273 — **LISBOA**

CORTE E COSTURA
Senhora diplomada em Paris ensina em vários idiomas individualmente senhoras estrangeiras e da melhor sociedade. Em sua casa ou na da aluna. Resposta ao n.º 57 dêste jornal. Rua da Rosa, 57-2.º.

Dr. João Carlos Ribeiro de Melo
Juiz Desembargador da Relação de Lisboa
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

D. Maria da Ascenção Barros de Melo, D. Maria Amélia Barros de Melo, D. Maria da Nazaré Barros de Melo, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Rua Borges Carneiro n.º 32, 1.º, para jazigo de familia no cemitério da Ericeira.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 21—«Dixie», com Bing Crosby e Doroty Lamour.
3.ª feira, 22—«Mercado negro», com George Brent e Brenda Marshall.
4.ª feira, 23—«Em marcha», com Dandy Kaye e Dina Shore.
5.ª feira, 24—«O vagabundo», com Cary Grant e Leonel Barrymore.
6.ª feira, 25—«A lei dos trópicos», com Constance Bennett e Jeffrey Lynn.
Sabado, 26—«Bairros de Londres», com Judit Campbell e Henry Wrds.
Domingo, 27—«O vale do sol», com Lucille Ball e James Craig.

De tarde: «Detective de duas côres» e «Amor a cem á hora».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

CURSOS DE COSTURA E CHAPEUS
PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º

TRESPASSA-SE
nas Caldas da Rainha a
Pensão Extremadura
Presta informações a gerencia

Relojoaria Valmôr
Relogios, joias, ouro e pratas a prestações
Avenida Visconde Valmôr, 60-B
Telef. 51819

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Farinha Amparo
A MAIS RECONSTITUINTE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A FUGA DE PRESOS DO TOREL—Foi preso Américo Ferreira «O Cassetete», acusado de ter fornecido as ferramentas que os 14 presos do Torel que há dias dali fugiram utilizaram para a sua evasão. O Ferreira fôra condenado, há tempos, por furto, no tribunal de Setubal, tendo-se evadido do tribunal desta cidade.

QUERIA SER PRESO...—Hoje apareceu no Torel um individuo que disse chamar-se Alberto Augusto Alves, ter 50 anos e ser sapateiro, e pediu para ser preso, alegando que gastara em seu proveito o produto de diversos consertos de calçado feitos na sapataria onde era empregado. A Policia, não acreditando na história, mandou-o embora...

EMISSÕES RADIOFONICAS

Esta noite, ás 21 e 30, a rádio irlandesa, transmitirá, em onda média, em francês, a declaração feita por Valera no Parlamento da Irlanda relativa ao auxilio que a Irlanda vai dar aos necessitados na Europa pela guerra e, também, a resposta que De Valera deu a Churchill.

A transmissão será feita na onda média do comprimento de 531m,1.

O PORTO pelo telefone

Doença subita

PORTO, 21—Acometido de doença subita, faleceu o empregado comercial sr. António Cardoso, de 44 anos, solteiro, residente na rua de S. Braz, 541. O cadaver foi removido para o Necroterio.

Exposição de pintura

Inaugurou-se esta tarde, no salão Silva Porto, a primeira exposição de pintura a oleo de D. Maria dos Prazeres de Faro Barros.

A exposição estará patente ao publico até 31 do corrente.

VENDA DUM TERRENO

na encosta da Ajuda

Na Camara Municipal, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Santos Leitão, director dos Serviços de Finanças, realizou-se hoje a venda em hasta publica de mais um terreno para construção, com 1032 metros quadrados e meio, situado na encosta da Ajuda. Foi arrematado por 97.590 escudos, ou seja a 94$50 o metro quadrado, ao sr. Vasco José Taborda Ferreira.

UMA DESORDEM GRAVE

COIMBRA, 21. (Pelo telefone).—No sitio da Moita, do concelho da Lousã, houve hoje uma desordem da qual sairam gravemente feridos Ivo Ferreira, de 20 anos, e Jerónimo Rodrigues, de 27, ambos residentes no lugar da Papanata. Os feridos foram transportados para o hospital desta cidade. Segundo êles afirmam morreu, em consequência da mesma desordem, um outro individuo de nome Manuel Rodrigues, de 24 anos, também residente na Papanata.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 43139
Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18
Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos
Na **Clínica do Carmo**
Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842
Consultas de manhã, das 14 e 30 às 16 e das 8 às 19

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Portarias que aprovam e põem em execução as instruções para admissão e preparação dos alunos do curso para alistamento de mecanicos e de artifices de aviação.

Decreto que abre um crédito de 1.600 contos a favor do Ministério do Interior para reforçar uma verba de 2.600 contos.

O programa do concurso e caderno de encargos relativos á construção da galeria do desvio da barragem de Pego Longo da obra de rega dos vales de Campilhas e S. Domingos.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a conferencia do jornalista sr. Armando de Aguiar sobre «As ilhas de S. Tomé e Principe, Pérolas negras do Atlantico, e S. João Baptista de Ajudá, a reliquia historica de De Dahomey».

—Foi marcada para depois de amanhã, ás 21 horas, na Sociedade «A Voz do Operario», a terceira palestra da série a cargo do arquitecto Pardal Monteiro, que falará de «Problemas da arquitectura e da construção».

—O Grupo Sport Sacavenense organizou uma série de conferencias, a primeira das quais será feita, no dia 30, pelo sr. dr. Mario Dionisio, sobre «Arte popular». Seguem-se outras, a cargo dos srs. dr. Abrantes Mendes, José de Freitas, Huertas Lobo e Mario de Moura.

—O sr. Armando de Aguiar fará na quinta-feira, ás 22 horas, na Casa da Comarca de Arganil, uma conferencia sobre «Os beirões na colonização de Angola».

Questão

Dr. Indíveri Colucci

No dia 17 publicou êste jornal uma noticia referente ao meu caso, á qual julgo ser de justiça dar devido esclarecimento, para evitar erróneas interpretações:

1.º—A decisão do Supremo Tribunal de Justiça, negando provimento á despronuncia, *não passou em julgado*, está longe disso e ainda poderá ser revogada.

2.º—O processo do encerramento do «*Instituto dr. Indiveri Colucci*», de Paço de Arcos, está correndo os seus tramites no Tribunal da Auditoria e não tem qualquer relação com a recente decisão do Supremo Tribunal.

3.º—Já noutra ocasião declarei publicamente, em todos os jornais, que nunca exerci alopatia. O contrário seria absurdo, pois a minha formação cientifica é de habilitação para o exercicio da Naturopatia, nos termos precisos do diploma que possuo de doutoramento nesta especialidade, como consta em todos os tribunais. Aliás, o exercício da Naturopatia, *de cujo campo nunca me afastei*, foi legal até á publicação do decreto n.º 32.171, de 29 de julho de 1942, conforme confirmou o próprio Supremo Tribunal de Justiça, num recente Acórdão sôbre o assunto, razão pela qual não poderei ser atingido.

Paço de Arcos, 18 de maio de 1945.

Indiveri Colucci
Naturópata

COMPRE, concerte e regule os seus relógios no TORROAES (relojoeiro de confiança)
127, R. da Prata, 131 — Telef. 24210

Tauromaquia

Pepin, não, Pepe!

Foi agradavel de ver esta tourada de ontem no Campo Pequeno, com menos publico que o merecido por um cartaz de bons componentes que como era de esperar, deram o máximo rendimento permitido pelos touros do sr. João Coimbra, gordos mas desiguais, em estilo e tamanho.

A Simão da Veiga coube o pior lote, mas o vibrante cavaleiro de ambos se defendeu com a sua alegria dinamica, buscando as voltas ao inimigo e comunicando ao publico o entusiasmo que o caracteriza, pelo que foi aplaudido e chamado.

E ao seu colega João Nuncio coube um touro de cinco anos, com suas competentes defesas, mas, ainda mais que no anterior, em que aliás esteve muito bem, pudémos, mais uma vez, apreciar a grande classe do cavaleiro, e do toureiro, pelo que foi tambem ovacionado e requerido no final.

Alvaro Domecq saiu com notavel esforço e em manifesta inferioridade, com febre alta, pelo que, depois de comprovar seus primores de cavaleiro no primeiro touro, que foi dos melhores da tarde, e de ser aplaudido com uma volta, a que uniu os seus colegas portugueses, houve de retirar por indicação dos cliniços da Praça, sendo no seu segundo substituido por alguns dos nossos peões, entre os quais Augusto Gomes cujos merecimentos de novilheiro estão a pedir prova.

Pela dificuldade de pôr o problema no tempo e no espaço, não insistimos na diferenciação dos dois cavaleiros portugueses entre si—um o impeto, outro a serenidade—nem naquela que vai da Arte de Marialva á de Cañero, como lêmos na publicidade da corrida, com certa satisfação por ser assim recordado aquele nosso amigo que em Espanha criou a modalidade de toureio equestre adoptada por Pepe Algabeño, por Juan Belmonte e agora por Alvaro Domecq. No próximo domingo, em festa dedicada ao valente forcado-amador António de Abreu, voltaremos a ver bons cavaleiros portugueses e o distinto cavaleiro espanhol, a quem desejamos perfeito restabelecimento para completa satisfação do publico que vai presenciar o sensacional toureio equestre.

Silverio Pérez, que não viamos desde 1939, tem realmente personalidade, um estilo próprio de «templar», como vimos no seu 1.º touro, aliás o melhor da tarde e com um temperamento correspondente á maneira do bom toureiro mexicano, de tal forma que esperámos até vê-lo tourear com a mão esquerda, esperança bem justificada por aquele touro. No seu 2.º pouco poude fazer, mas antes foi merecidamente aplaudido.

Martin Vasquez quis ter a amabilidade de nos brindar a «faena» do seu 1.º, um Touro, o maior da corrida, mas não é pela honra que lhe dedicamos mais linhas, ainda que estas sejam a moeda dos que escrevemos e não temos outra forma de corresponder a atenções. E' que este jovem toureiro sevilhano está ocupando a actualidade espanhola, e até a portuguesa pelo muito que sempre faz nas nossas Praças. Aqueles sete «naturales» do seu 1.º, valem, num touro assim tão distraido e tardo, pelos vinte e um que acaba de dar em Madrid, e mereceram a ovação com que o publico o premiou depois de constantes aplausos. E a boa vontade com que acedeu aos desejos do publico para bandarilhar o seu 2.º, essa não tem prémio, porque aquele touro, «gazapeando» e parando-se na sorte, não merecia a valentia de o aguentar três vezes ao «quiebro», como não merecia mais «faena» do que aquela que teria em Espanha, a de alinhar para matar. Decididamente depois do que fez em Sevilha, em Madrid e em Lisboa, não devemos tratar por Pepin este Pepe, que é dos milhores que Sevilha nos tem dado.

Dos peões distinguiraemos Procopio, Gomes e Correia, Boni, Rubichi, Joaquinillo, Orteguita, «Carnicerito de Malaga» e Mejias», e dos forcados de Matias não faremos distinção porque todos pegaram bem. António Gonçalves dirigiu com acerto.—«EL TERRIBLE PEREZ».

Diamantino Viseu em Espanha

PALENCIA, 20—Com novilhos de Eucina, que sairam dificeis, debutou hoje nesta cidade o novilheiro português Diamantino Viseu, que esteve bem no primeiro tercio, muito bem em bandarilhas, realizando «faenas» de «muleta» que demonstraram arte e valor.

Com petição de orelha, deu duas voltas á praça com saida aos «médios».

«Faron» e «Rosalito», que alternavam com Diamantino estiveram diligentes.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
DR. SILVA ARAUJO
DR. ALMEIDA MENDES
Consultas das 10 ás 19 horas
Secções de higiene e esteticas com banhos e tosquias

DE LUTO

2.º tenente Alfredo da Costa Santos

No hospital de Marinha faleceu, esta madrugada o 2.º tenente reformado sr. Alfredo da Costa Santos, de 53 anos. Muito conhecido e estimado nos meios desportivos, o tenente Costa Santos grangeou particular realce em provas de tiro, sendo classificado «mestre atirador». Ganhou numerosas provas e trofeus, pois especializara-se, especialmente, na pratica do tiro de carabina e pistola. Nessa qualidade, foi várias vezes ao estrangeiro, sendo considerado, depois de António Martins, o nosso melhor atirador de armas de guerra. Em competições desportivas nacionais, representou, durante seis anos, o Sporting Club de Portugal.

O extinto era empregado superior da «Atlantique», filho de Maria Clotilde da Conceição Costa e de Francisco Costa, já falecido, e irmão do chefe das oficinas da Neogravura.

Dr. João Carlos Ribeiro de Melo

Na sua residência, rua Borges Carneiro, 32, 1.º, faleceu o sr. dr. João Carlos Ribeiro de Melo, de 64 anos, juiz desembargador da Relação de Lisboa, natural do Sabugal, casado com a sr.ª D. Maria da Ascensão Barros de Melo.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da referida morada, para jazigo no cemitério da Ericeira.

D. Virginia Teixeira

Amanhã, ás 10 horas, da casa mortuária do hospital de S. José para o cemitério do Lumiar, efectua-se o funeral da sr.ª D. Virginia Teixeira, sogra do nosso prezado camarada de Imprensa, Fernando Assunção.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

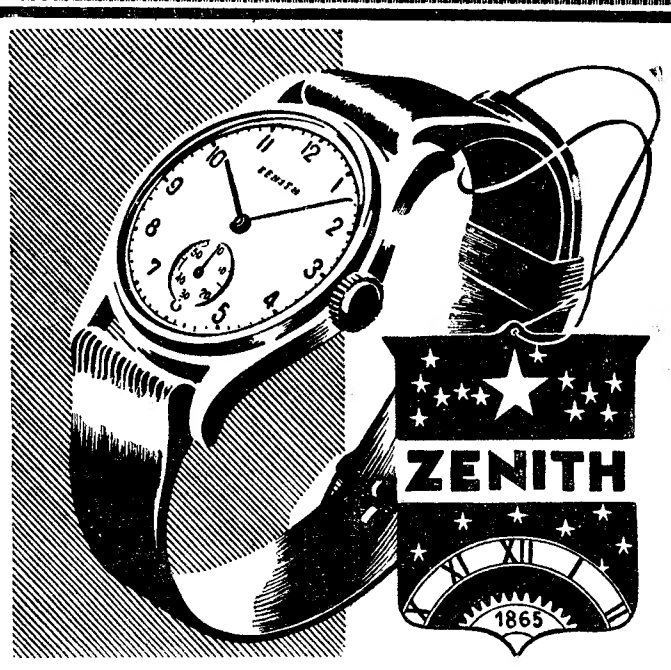
Continuação do vento do quadrante de W, e aguaceiros fracos em alguns pontos das zonas nórte e centro. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 18º,8; minima, 14º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,4; minima, 10º,4.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	980$
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052$	1.051$	1.053$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028$	—
Obrigs. T. £ 1/2 1942	—	996$	1.002$
Centenários 4 %	2.490$	2.488$	2.493$
Externas 1.ª série	1.970$	1.968$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.920$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	290$	295$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.600$	2.610$
Lisboa e Açores por....	—	975$	977$
Ultramarino cp. T. p....	—	435$	440$
Portugal port. T. p....	1.680$	1.675$	1.680$
Fidelidade	—	54.000$	55.000$
Mundial	—	1.460$	1.600$
Nacional	—	1.670$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	229$	238$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	226$
Cervejas Estrela	—	1.851$	—
Cimentos Tejo	—	560$	570$
Cimentos Leiria T. p....	—	970$	990$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	331$	331$	332$
Alto Alentejo cupão...	865$	862$	870$
Industrial Aliança... ...	395$	394$	395$
Portugal e Colónias ...	328$	327$	328$
Nacional Naveg. T. p.	1.056$	1.055$	1.058$
Colonial Navegação ...	—	1.201$	1.240$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	900$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	608$	608$	609$
Tabacos Portugal cupão	—	738$	790$
União Eléctrica Port.ª	—	625$	640$
Cassequel	1.043$	1.043$	1.044$
Agricola das Neves ...	740$	738$	740$
Agricultura Colonial ...	480$	478$	485$
Açucar de Angola... ...	1.821$	1.815$	1.829$
Buzi	212$	212$	212$
Ilha do Principe	—	629$	635$
Zambézia T. de 25 ...	99$	99$	99$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	545$	550$
Norte de Portugal 5%	—	115$	117$
C. P. 6 %	—	283$	290$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	290$	—
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso. conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

VINHOS VERDES
JOBER
Um novo produto da Casa JOSÉ MOURA BASTO
AMARANTE PORTUGAL
AGENTE: J. A. COSTA PINA—RUA DO ALECRIM, 69
TELEFONE: 27249 LISBOA

Os americanos

envolvem a cidadela de Shuri no centro de Okinawa

GUAM, 21.—As tropas americanas envolveram a cidadela de Shuri, no centro do sul de Okinawa, segundo informa o comunicado do almirante Nimitz. Uma divisão de fuzileiros navais americanos conseguiu estabelecer fôrças avançadas a uma distancia de 800 metros ao sul de Dakeshi, cidade nos arrabaldes ocidentais de Shuri. A 77.ª divisão de infantaria, repelindo 3 contra-ataques, tomou um ponto forte 900 metros a nordeste de Shuri. A 96.ª divisão de infantaria alcançou uma elevação d 1.600 metros a leste de Ishinni, ao norte de Shuri. Durante o dia, os americanos encontraram forte resistência nos subterraneos e casamatas e intenso fogo de armas menores. Alguns aviões nipónicos atacaram as posições americanas, mas não causaram estragos importantes.—(R.).

Outro ataque a Tóquio

SAN FRANCISCO, 21.—Rádio Tóquio anunciou que esta manhã poderosas formações de Super Fortalezas Voadoras efectuaram um ataque concentrado ás áreas industrias de Tóquio e Hamammatesu.—(U. P.).

Comunicado de MacArthur

MANILA, 21—As baixas nipónicas nos 7 meses da campanha das Filipinas elevam-se a um total de 369.818 mortos e prisioneiros, segundo informa o comunicado do Q. G. de MacArthur.

O comunicado diz que nas ultimas duas semanas, principalmente em Mindanao e Luzon, se contaram 13.886 mortos japoneses e foram feitos 602 prisioneiros. O comunicado acrescenta que as tropas americanas ao norte de Davao, na ilha de Mindanao, avançaram 3 quilómetros para além do aeródromo de Sasa e entraram na cidade de Panacan. As tropas americanas, no interior de Mindanao, avançaram 5 quilómetros ao longo da estrada central, alcançando um ponto a 18 quilómetros de Malabalay, capital da provincia de Bukidnon.

Em Tarakan, os australianos continuaram a repelir as tropas niponicas. Um avião americano destruiu um comboio de 3 navios de carga japoneses, num total de 17.000 toneladas, num ataque que durou 75 minutos, ao largo de Keeling, na costa norte da ilha Formosa.

Aviões aliados atacaram as costas da China e da Indochina francesa, atingindo 3 navios niponicos ao largo de Hong-Kong, causando incendios na região de Nanquim e atacando os aerodromos em Cantão. Bombardeiros americanos atacaram as bases aéreas da ilha Formosa.—(Reuter).

Combóio japonês atacado

MANILA, 21. — Fôrças aeronavais aliadas, operando ao largo das Indias Orientais Holandesas, descobriram ontem á tarde, um comboio japonês, que foi imediatamente atacado. Foram afundados 4 barcos mercantes, 1 transporte, 2 petroleiros e 2 contratorpedeiros de escolta.

Durante o ataque perderam-se 2 aviões americanos de «vôo mergulhante» e uma unidade ligeira de guerra sofreu avarias.—(U. P.).

Agradar E' Um Dom

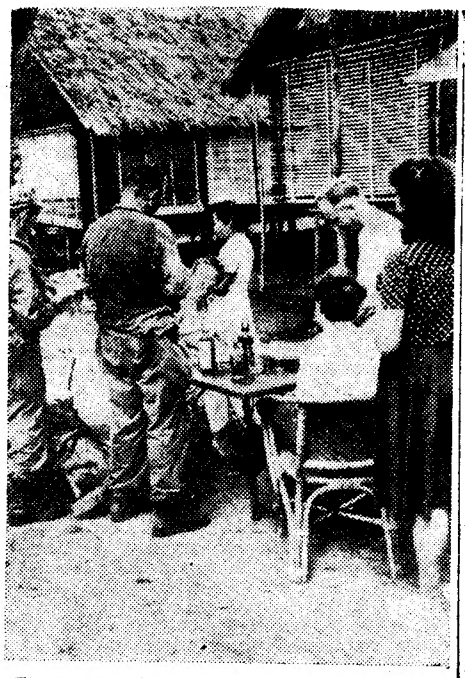
Continuar a agradar, é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras, na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata—(Esquina de Santa Justa).

Leilão de livros

Hoje e dias seguintes ás 21 horas na Livraria Arcádia, calçada do Combro, 66 e 68 será vendida uma rica e escolhida Biblioteca por esta livraria adquirida onde figuram valiosas obras bibliográficas.



Civis espanhois confraternizam com as tropas americanas em Manila.

Como se deu o «raid»

dos navios britanicos ao estreito de Malaca

COMANDO DO SUESTE DA ASIA, 21.—Contratorpedeiros da Esquadra das Indias Orientais tiveram um combate bem sucedido nos estreitos de Malaca, segundo informa um comunicado especial.

A flotilha era dirigida pelo contratorpedeiro «Saumarez» e era constituida pelos «Vênus», «Vigilant», «Virago», «Verulan» (holandês). Ao principio da tarde de 16 de maio, a flotilha, avançando á frente de uma poderosa fôrça sob o comando do vice-almirante H. T. C. Walker, realizou operações de limpeza. Procurava um cruzador pesado nipónico que se julgava operar nessa região. O cruzador foi assinalado e identificado como pertencendo á classe «Nachi» e é um dos mais poderosos cruzadores que sulcam os mares.

Foi atacado no Mar de Andaman, na tarde de 15, por uma flotilha aérea de «Avengers», emquanto «Liberators» da R. A. F. o perseguiam igualmente. Juntamente com o cruzador achava-se um contratorpedeiro da classe «Minnekazi».

A flotilha britanica navegou todo o dia a grande velocidade e próximo de bases aéreas inimigas, metendo-se entre os navios japoneses e Singapura. Por volta da meia noite, as fôrças britanicas tinham conseguido uma boa posição para atacar os japoneses e lançaram um ataque corajoso. Torpedos da fôrça britanica afundaram o cruzador nipónico e danificaram o contratorpedeiro.

O total das baixas britanicas foi de 2 mortos e 3 feridos no «Saumarez». —(Reuter).

A Suiça não permitirá

que ali se refugiem nazis

BERNE, 21.—O comentador da rádio suiça declarou hoje que a Suiça não virá a tornar-se refugio dos ultimos nazis, acrescentando: «A nossa policia civil e militar dissolveu várias organizações de espionagem e cêrca de 15 desses espiões e traidores foram condenados á morte e executados. Com o desaparecimento da nação alemã e não havendo um govêrno regular na Alemanha, ficamos com as mãos completamente livres. Poderemos agora concluir as nossas investigações e realizar buscas nas sedes das antigas organizações nazis no nosso país. O govêrno da Suiça concentra tambem os seus esforços na identificação da origem de fundos alemães depositados em bancos da Suiça e que foram bloqueados há dois meses».—(R.).

Créme ARMINHO

De todos o melhor. Especial para limpar calçado branco. A' venda nas boas drogarias e sapatarias.

O Portugal-Suíça

AS LINHAS EM CAMPO:

SUIÇA

Ballabio
Gyger — Steffen
Courtat — Andreoli — Bocquet
Neury — Bickel — Amado — Fornara — Aebi

ESCARTIN
ARBITRO

Rafael — Teixeira — Peiroteo — Quaresma — Espirito Santo
Ferreira — Barrosa — Amaro
Feliciano — Cardoso
Azevedo

PORTUGAL

A Conferência de San Francisco

O acôrdo dos Aliados

SAN FRANCISCO, 21.—Na reunião dos representantes das cinco grandes potencias, chegou-se a acôrdo relativamente ao texto da emenda colocando os organismos regionais sob a fiscalização da proposta organização mundial. As principais nações chegaram a completo acôrdo quanto á proposta de emenda á formula de Dumbarton Oaks, sobre a defesa individual e colectiva, em caso dum ataque armado até que o Conselho de Segurança tome as disposições adequadas para manter ou restabelecer a paz.

Edward Stettnius, ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos e chefe da delegação americana, declarou mais tarde aos jornalistas: «Os cinco govêrnos chegaram a acôrdo sobre as questões regionais que vinham discutindo nos ultimos dias. O parecer será apresentado amanhã á comissão respectiva».

Declarou ainda que a proposta será apresentada imediatamente aos delegados dos paises da America Latina e que êsse acôrdo vem apressar o ritmo dos trabalhos da conferência. Concluiu dizendo: «E' muito animador termos atingido um acôrdo unanime sobre êste assunto, o que nos conduz a um passo importante quanto aos fins da conferência».—(R.).

A questão das curadorias

SAN FRANCISCO, 21.—Fontes insuspeitas informaram hoje a United Press de que surgiram novas discordias entre os representantes da Inglaterra, Russia, Estados Unidos, China e França, durante uma reunião secreta da comissão encarregada de estudar o magno problema das curadorias.

Nesta reunião foi apresentada pelo delegado chinês, dr. Wellington Koo, uma proposta na qual os chineses pedem que se prometa por escrito, na futura Carta das Nações Unidas, a independência a determinados povos, e ainda que se protejam, devidamente, certos povos e determinados territorios.

A Russia apoiou a proposta dos chineses.

Lrd Cranbourne, delegado da Grã-Bretanha, declarou que o texto original dos trabalhos realizados na Conferência de Dumbarton Oaks, não excluiam certa dose de auxilio ao desenvolvimento da ideia de independência, desde que se deixasse a porta aberta a uma eventual liberdade dos povos protegidos.

Contudo, Wellington Koo, insistiu para que o Conselho de Segurança, defina especificamente a obrigação dos futuros curadores, com vista a auxiliar os povos nos seus desejos de independência.

O delegado dos Estados Unidos, o comandante Harold Stassen, insistiu na ingente necessidade da Comissão dos Quatro terminar os seus trabalhos antes do termo da Conferência de San Francisco.—(U. P.).

Outra reunião

dos Três Grandes é aponteda em Londres como urgente

LONDRES, 21.—A Imprensa desta cidade diz que uma conferência dos Três Grandes é a unica solução para as divergências entre os Aliados, incluindo a questão polaca e o caso de Trieste. O redactor diplomatico do «Daily Mail» declara que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão «aumentando a pressão sobre Moscovo, para que se realize brevemente» uma reunião a que assistam o Primeiro ministro Churchill, o Presidente Truman e o marechal Estaline.

O articulista continua: «Nos circulos britanicos, sente-se que apenas conversações dêsses três chefes oferecem perspectivas de um progresso real para a solução de problemas urgentes da Europa».

O Presidente Truman e o Primeiro ministro Churchill estão dispostos a dirigir-se a qualquer ponto da Alemanha, mas Estaline não indicou ainda o que pensa a êsse respeito.

A esta declaração, o redactor politico do «Daily Express» acrescenta: «A opinião em Londres é de que uma conferência de mesa redonda dos chefes mais autorizados pode resolver muitos problemas que estão por solucionar e que causam graves inquietações».

O «Times» considera que uma carta pessoal de Estaline sobre a questão polaca permite «estabelecer os fundamentos para um acôrdo entre as três grandes potências» e prossegue: «Onde fracassaram as Comissões de Moscovo e os metodos vulgares da diplomacia, seria dificil supôr que todos os problemas não obtenham solução numa conferência dos Três Grandes.—(Reuter).

Um neto do rei da Suécia vai casar com uma jornalista

ESTOCOLMO, 21—O principe Carl Johan, 4.º filho do principe herdeiro da Suécia, anunciou os seus esponsais com a senhora Kerstin Wijmark, jornalista de Estocolmo. O principe Carl confirmou ter pedido autorização ao rei da Suécia para êste casamento.

Segundo o jornal «Afton Bladet» o casamento realiza-se em agosto, em Nova York, onde o principe aceitou o cargo de representante de uma importante companhia suéca. O casal fixará residência naquela cidade. Se o rei consentir no casamento, o principe perderá todos os seus direitos reais. Actualmente, presta serviço como oficial do Estado Maior do exército.

A senhora Wijmark, que tem cêrca de 35 anos, é filha de um doutor em teologia que foi lente de uma Universidade. O seu primeiro casamento foi dissolvido. Trabalhou em vários jornais de Estocolmo e dirige agora uma revista. Foi também, durante certo tempo, agente de publicidade duma companhia de filmes.

A noticia do casamento não causou surpresa entre os amigos do principe Carl porque êle fôra visto frequentemente, desde alguns anos, na companhia da senhora Wijmark. Já há alguns anos se esperava o anuncio dos esponsais mas não foi feito porque o rei recusou o seu consentimento. O principe Carl Johan tem 29 anos de idade.—(R.).